

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC

PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN

NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE EDUCACIONAL – NAE

RELATÓRIO PARCIAL DE GESTÃO EXERCÍCIO 2022

Período: 2022.2

RESOLUÇÃO CONSUNI Nº 50/2018, REGULAMENTA A CONSTITUIÇÃO E FUNCIONAMENTO DO NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE EDUCACIONAL- NAE DA UDESC.

Coordenadora Institucional Prof^a. Rose Clér Estivaleta Beche- Ato do Reitor Nº.284 de 11/12/2021

Membros integrantes do NAE - ATO DO REITOR Nº 348, de 20/10/2022.

Rose Cler Estivaleta Beche (Coordenadora)
Daiane de Souza Todt (NAE/CCT)
Debora Marques Gomes (NAC/CEAD)
Fabiola Sucupira Ferreira Sell (CCT)
Geisa Leticia Kempfer Bock (CEAD)
Geovana Mendonca Lunardi Mendes (FAED)
Juciane Rodrigues de Abreu (PROEN)
Marcia de Souza Lehmkuhl (NUAPE/FAED)
Roberto Cassio Jatoba de Souza(CEAD)
Rudney Da Silva (CEFID)
Salete Teresinha Pompermaier (PROEX)
Soeli Francisca Mazzini Monte Blanco (CEAD)
Solange Cristina Da Silva (CEAD)
Natalia Schleder Rigo (CEAD)
Arivane Augusta Chiarelotto (NAE SETORIAL/CEART)
Jane de Fatima Daum (NAE SETORIAL/CAV)
Micheline Gaia Hoffmann (NAE SETORIAL/CEFID)
Debora Pontes Esteves (NAE SETORIAL/CESFI)

Servidor técnico:

Roberto Cássio Jatobá de Souza (CEAD)

Intérpretes vinculadas ao NAE:

Bárbara Raquel Peres

Karen Fernanda Bianchini da Silva

Bolsistas em Atividades no NAE:

Benan Vick Borba: acompanhamento pedagógico de uma acadêmica no CEART/UDESC;

Elaine Reichert Ricardo da Silva: acompanhamento pedagógico de uma acadêmica no CESFI/UDESC;

Emilly Beatriz Melo Martins: auxílio no NAE/CEART/UDESC nas atividades de Mídias digitais;

Fernanda Fernandes Prim: acompanhamento pedagógico de um acadêmico no CESFI/UDESC;

Fernando Sluminski: auxílio no NAE/REITORIA/UDESC nas atividades de descrição dos gráficos do NAE;

Ísis Comparin Artusi: auxílio no NAE/NUAPE/FAED/UDESC nas atividades de Mídias digitais;

Jocieli Rita Christoff Berquó: auxílio no NAE/NUAPE/FAED/UDESC nas atividades de Mídias digitais;

Juliana Pompeu da Costa: auxílio no NAE/NUAPE/FAED/UDESC nas atividades de Mídias digitais;

Kátia Regina Dias Cardela: acompanhamento pedagógico de uma acadêmica no CEART/UDESC;

Julia Vieira: auxílio no NAE/CEART/UDESC nas atividades de Mídias digitais;

Maria Eduarda Duarte: auxílio no NAE/REITORIA/UDESC nas atividades de descrição dos gráficos do NAE e Mídias digitais do NAE;

Pablo Faria Vargas: acompanhamento pedagógico de uma acadêmica no CEART/UDESC;

Rayany Nascimento Costa: auxílio no NAE/NUAPE/FAED/UDESC nas atividades de Mídias digitais;

Rit Coronel da Rosa Ribeiro: auxílio no NAE/CEART/UDESC nas atividades de Mídias digitais;

Sofia Ferreira Sell: auxílio no NAE/NAC/UDESC nas atividades de Mídias digitais do NAE;

Stella Mazzuchelli Mendes: auxílio no NAE/REITORIA/UDESC nas atividades de descrição dos gráficos do NAE e Mídias digitais do NAE;

Taiana Renata Martins da Silva: auxílio no NAE/REITORIA/UDESC nas atividades de descrição dos gráficos do NAE e Mídias digitais do NAE;

Thiele Giovana Inglês: auxílio no NAE/REITORIA/UDESC nas atividades de descrição dos gráficos do NAE e Mídias digitais do NAE;

Apresentação

Este relatório é um compêndio das ações realizadas pelo NAE durante o segundo semestre do ano de 2022. Se configura como parcial porque definimos, a priori, até o final do Mês de fevereiro, para que os NAEs setoriais encaminhassem os seus respectivos documentos, atualizando-nos, assim, das ações realizadas naqueles lócus.

De acordo com a Resolução nº 50/2018 o NAE é um órgão consultivo, normativo e deliberativo, de caráter permanente, de natureza multidisciplinar, com Regimento próprio, vinculado à Pró-reitoria de Ensino (PROEN). Tendo como objetivos:

Objetivo Geral

Desenvolver e executar ações de apoio pedagógico para promover a acessibilidade de estudantes com deficiência e/ou com necessidades educacionais específicas.

Objetivos Específicos

- Realizar um levantamento de acessibilidade junto aos estudantes regularmente matriculados na UDESC;
- Capacitar docentes, técnicos/ e bolsistas para atuarem com estudantes público-alvo da Educação Especial e com necessidades educacionais específicas;
- Mediar as adaptações necessárias aos estudantes no processo de ensino-aprendizagem;
- Promover ações de conscientização acerca do tema “deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e necessidades educacionais específicas”;
- Promover condições igualitárias de acesso ao conhecimento por parte de estudantes Público-alvo da Educação Especial e com necessidades educacionais específicas;
- Dar suporte aos diferentes setores da universidade para a melhoria da participação dos estudantes público-alvo da Educação Especial e com necessidades educacionais específicas;
- Adquirir e assegurar a tecnologia assistiva e comunicação alternativa para os estudantes que necessitem de tais recursos para sua plena participação acadêmica;

- Estabelecer e firmar parcerias e convênios com as diversas entidades representativas das pessoas com deficiência de Santa Catarina e de outros Estados, visando a troca de conhecimentos e demais formas de intercâmbio acadêmico;
- Identificar as necessidades de formação e qualificação, bem como, de recursos humanos, a fim de garantir a qualidade da permanência dos estudantes atendidos na universidade;
- Orientar a estruturação e implantação de NAE setoriais, em cada um dos Centros da UDESC, de acordo com a demanda de alunos nos centros;
- Produzir, solicitar e coordenar as ações de investimentos financeiros para aquisição de materiais didático-pedagógicos e recursos de acessibilidade indispensáveis aos acadêmicos, de acordo com suas necessidades educacionais.

Atividades Desenvolvidas

- Mapeamento dos calouros e veteranos autodeclarados com deficiência e dificuldade de aprendizagem a partir do sistema SIGA da UDESC, por matrículas de calouros e veteranos com auto declaração dos estudantes.
 - ✓ Organização das Planilhas dos estudantes calouros autodeclarados 2022.2 por tipos de deficiências, fases, Centros de Ensino da UDESC, cursos e início de curso;
 - ✓ Organização dos Gráficos dos estudantes calouros autodeclarados 2022.2 por tipos de deficiências, fases, Centros de Ensino da UDESC, cursos e início de curso;
 - ✓ Organização das Planilhas dos estudantes veteranos autodeclarados 2022.2 por tipos de deficiências, fases, Centros de Ensino da UDESC, cursos e início de curso;
 - ✓ Organização dos Gráficos dos estudantes veteranos autodeclarados 2022.2 por tipos de deficiências, fases, Centros de Ensino da UDESC, cursos e início de curso;
 - ✓ Organização das Planilhas dos estudantes Calouros e Veteranos autodeclarados 2022.2 por tipos de deficiências: Comparativo 2019 a 2022; comparativo 2018 a 2022; Detalhamento Veteranos autodeclarados 2022.2;

- ✓ Organização e sistematização do processo de descrição dos Gráficos dos Estudantes Autodeclarados do semestre 2021.1, 2021.2, 2022.1 e 2022.2;
 - ✓ Preparação dos modelos de planilhas e tipos de gráficos dos autodeclarados 2023.1.
-
- Orientação e mediação aos alunos autodeclarados com deficiência e dificuldade de aprendizagem da UDESC através de e-mail apresentando trabalho desenvolvido pelo Núcleo e oferecendo acompanhamento, se necessário;
 - Atendimento via Plataforma Teams e/ou Google Meets para os estudantes que buscaram o apoio do NAE juntamente com os/as professores/as chefes dos Departamentos respectivos ao vínculos dos estudantes atendidos.
 - Atendimento via Plataforma Teams e/ou Google Meets para os estudantes que buscaram o apoio do NAE juntamente com os/as professores/as chefes dos Departamentos respectivos ao vínculos dos estudantes atendidos.
 - Orientação Inicial as Chefias de Departamento após a entrevista com os estudantes que comprovaram as suas especificidades;
 - Orientação às Direções de Ensino dos Centros que estão em processo de implementar os Núcleos Setoriais (ESAG, CEFID);
 - Acompanhamento e orientação aos NAEs setoriais já implementados (FAED, CEAD, CAV, CCT, CEART, CESFI);
 - Atualização da página do NAE no site da UDESC;
 - Atualização dos contatos:
 - Coordenadores dos cursos dos Centros de Ensino da UDESC;
 - Diretores de Ensino de Graduação dos Centros de Ensino da UDESC;
 - Coordenadores do NAE Setoriais dos Centros de Ensino da UDESC.
 - Promoção de ações de conscientização acerca do tema “deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e necessidades educacionais específicas” tais como lives e participações em eventos on-line e presenciais, inclusive a convite de outras IES;

- Oferta aos estudantes que necessitam de tecnologia assistiva e comunicação alternativa para sua plena participação acadêmica;
- Organização e atualização de processos dos estudantes em atendimento no SGPE;
- Gerenciamento das intérpretes do NAE prezando pelo atendimento às demandas de interpretação em eventos internos, tradução de vídeos institucionais e editais de processos seletivos, concur
- Orientação, no que tange à acessibilidade do site da Udesc, aos setores de competência;
- Atendimento, via WhatsApp, telefone e vídeo chamada aos estudantes vinculados ao NAE, sempre que necessário;
- Atendimento aos estudantes, em caso de afastamento das Coordenadoras do Núcleos Setoriais, sempre que necessário;
- Acompanhamento do e-mail institucional do NAE;
- Manutenção da organização das pastas de trabalho do diretório do NAE.
- Gerenciamento na acessibilidade de editais divulgados (LIBRAS e Leitores de tela);
- Participação nas discussões referentes a Editais de contratação de profissionais na área da acessibilidade;
- Organização dos materiais a serem comprados para a montagem da sala de TILs.
- Recebimento dos materiais (audio visuais) com a realização dos procedimentos necessários para o pagamento e finalização dos processos.
- Participação em de parcerias junto a instituições que tem como foco questões de acessibilidade;
- Participação das discussões promovidas pelos Núcleos de Acessibilidade das IES de SC buscando o fortalecimento das ações frente demandas comuns;
- Participação na Comissão de Ações Afirmativas da UDESC assegurando a representatividade do Núcleo em espaços que buscam a inclusão.

Dificuldades enfrentadas/soluções pensadas:

1. Tivemos um número crescente de trabalho no âmbito da tradução/interpretação em LIBRAS demandando um gerenciamento e reconfiguração constante das prioridades visto que, temos 02 (duas) interpretes que, inúmeras vezes, trabalham de forma coletiva com o grupo de interpretes do CEAD e da FAED, atendendo aos eventos que voltaram a ser presenciais ou híbridos. A equipe de TILs (Tradutoras e Interpretes de LIBRAS) trabalhou também em Editais de Concurso Público (01),

Processos Seletivos (05), Vestibular (03 – Inverno, verão e SISU). *Sugiro que tenhamos uma Central de Interpretes, concentrando o gerenciamento das demandas em um único local, o que facilitará a organização dos cronogramas, visto que, como estamos organizados atualmente, necessitamos “negociar” com outras coordenações (FAED E CEAD) o que traz uma demora no processo de retorno às demandas que chegam. A ideia é que esta Central esteja vinculada ao NAE/PROEN e tenha uma coordenação realizada por uma das interpretes contratadas, com o apoio de um estagiário/bolsista. Estaremos também organizando a sala para que tenham um espaço para as gravações. Esta sala localiza-se no prédio da reitoria, ao lado do Comitê de Ética e, acreditamos, poderá funcionar nos primeiros meses deste semestre, visto que estamos recebendo os materiais de audiovisual comprados. Assim, necessitamos orientações de como instituir tal Central, visto que somos um Núcleo afeito à esta Pró-Reitoria.*

2. Outra demanda que necessita uma atenção especial é a adequação dos editais aos leitores de Tela. Devido a grande responsabilidade desta tarefa ainda não temos com quem compartilhar este trabalho ficando exclusivamente na minha responsabilidade. *Esta é uma questão muito delicada pois, até que tais editais sejam divulgados, são documentos que exigem sigilo como também qualquer equívoco na adequação do texto poderá comprometer, inclusive legalmente, a Universidade. Assim, não podemos colocar na mão de bolsistas tal tarefa. Como só temos um servidor que nos foi cedido pelo CEAD ainda não encontramos solução.*
3. Apoiamos as Coordenadoras dos NAEs Setoriais nas demandas em que, por inexperiência ou resistência dos pares, fragilizaram o trabalho proposto, trazendo um ambiente de insegurança e insatisfação. *Sugiro que o NAE seja incluído em algumas reuniões da PROEN com os Diretores de Ensino. Acredito que, mesmo sem ocupar espaço de fala, estarmos presentes pode ajudar nossos pares a entender a importância do NAE nesta universidade e, em alguns assuntos podemos pensar as questões de acessibilidade antes de resoluções serem tomadas que tenham que ser retificadas posteriormente.*

Considerações Finais

Neste semestre, mantemos como prioridade o atendimento ágil as demandas trazidas pelos estudantes realizando as reuniões, as orientações e as ações necessárias para garantia da acessibilidade, inclusive com a participação em reuniões de Departamentos a fim de esclarecer os direitos dos estudantes. Acredito que estas demandas ainda se manterão por mais um tempo até que os professores se conscientizem dos direitos dos estudantes e aceitem a convivência com as diferenças como fato irrefutável. Percebemos que, em alguns Centros/Cursos, a empatia tem sido desenvolvida e os estudantes estão mais seguros em levar, por si só, aos professores suas demandas de acessibilidade, sem temer serem discriminados ou excluídos. Entendemos que estes já são frutos do trabalho realizado pelo Nae Central e os NAEs Setoriais e acreditamos que precisamos dar visibilidade ao trabalho desenvolvido o que poderá motivar outros colegas a nos apoiar e aos estudantes a procurar este espaço, sempre que necessário. Para tanto, pretendemos realizar uma campanha de ampla divulgação dentro de toda Universidade sobre o capacitismo e ações que possam se configurar como antiapacitistas, tornando este espaço mais acolhedor e respeitoso a todos.

Em anexo temos:

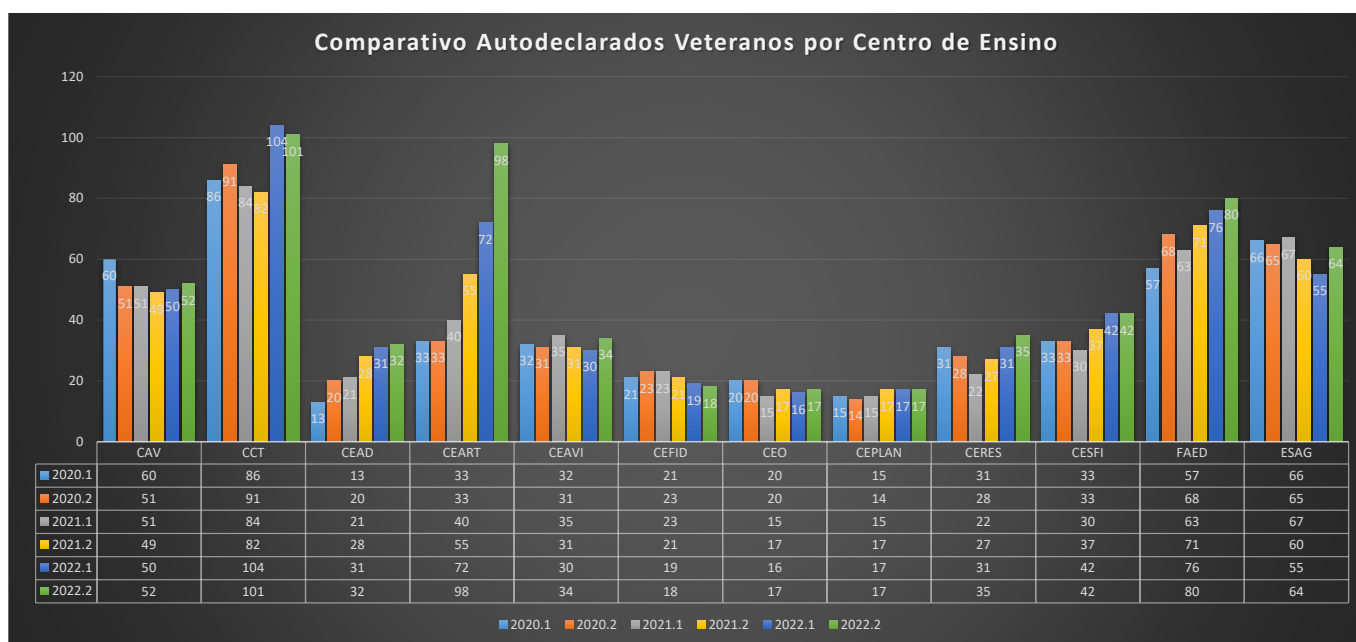
1. alguns dados coletados. Registramos que no espaço do NAE na página da UDESC há maiores informações.
2. um compêndio da avaliação realizada pelos bolsistas vinculados ao NAE.
3. Relatório do NAE CEFID.

Rose Clér Beche

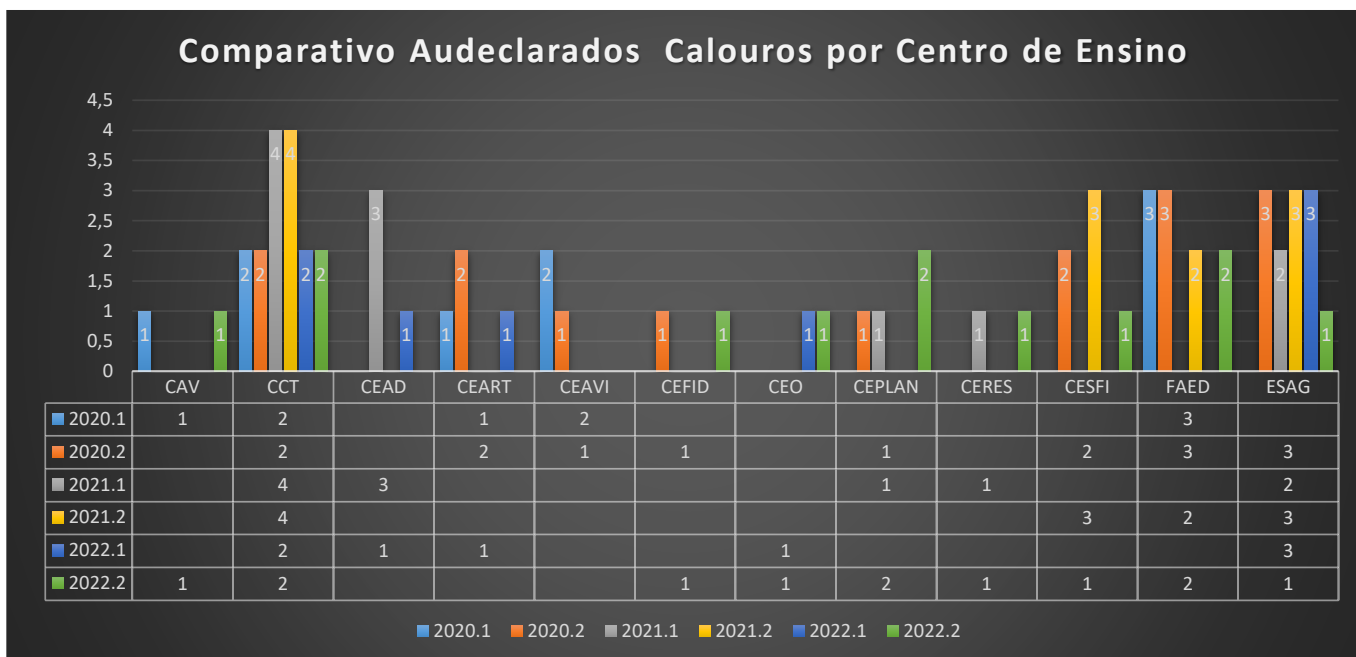
Rose Clér Estivaleta Beche
Coordenadora do NAE

ANEXOS: GRÁFICOS E TABELAS DO NAE

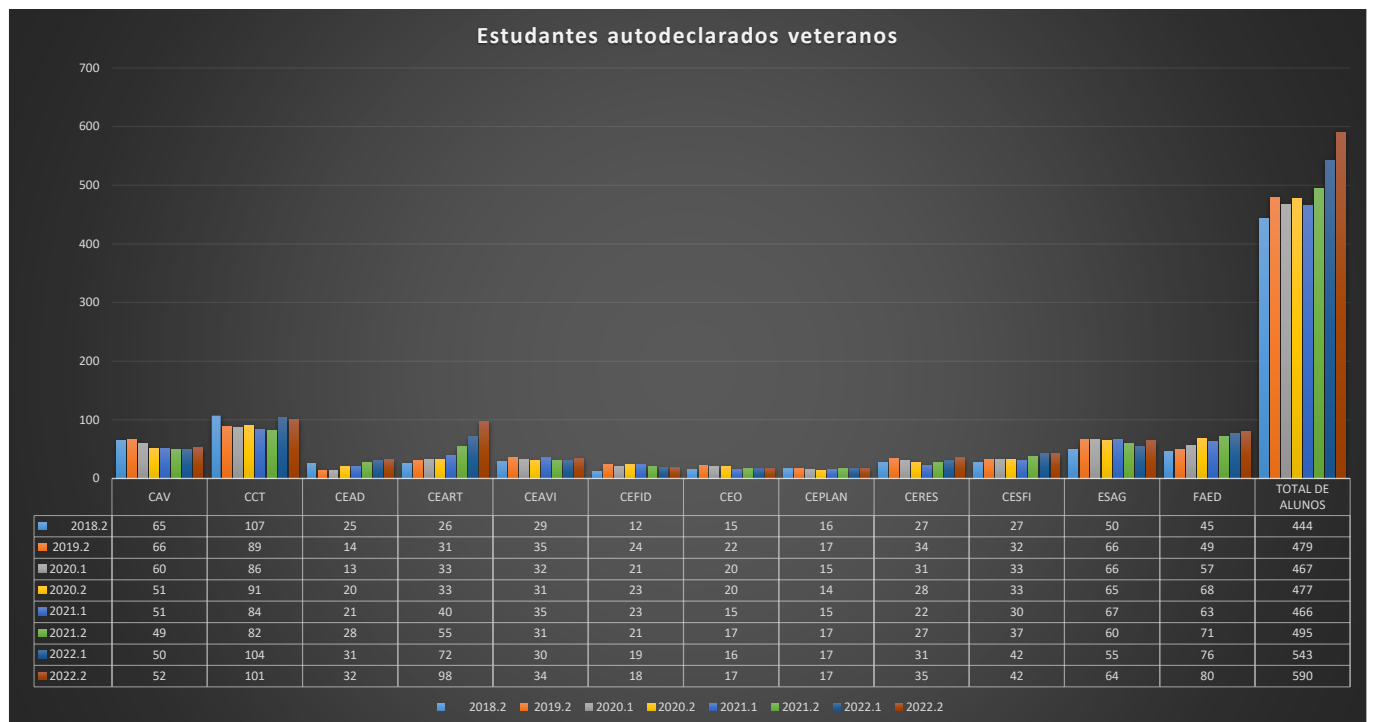
Centro	2020.1	2020.2	2021.1	2021.2	2022.1	2022.2
CAV	60	51	51	49	50	52
CCT	86	91	84	82	104	101
CEAD	13	20	21	28	31	32
CEART	33	33	40	55	72	98
CEAVI	32	31	35	31	30	34
CEFID	21	23	23	21	19	18
CEO	20	20	15	17	16	17
CEPLAN	15	14	15	17	17	17
CERES	31	28	22	27	31	35
CESFI	33	33	30	37	42	42
FAED	57	68	63	71	76	80
ESAG	66	65	67	60	55	64



Centro	2020.1	2020.2	2021.1	2021.2	2022.1	2022.2
CAV	1					1
CCT	2	2	4	4	2	2
CEAD			3		1	
CEART	1	2			1	
CEAVI	2	1				
CEFID		1				1
CEO					1	1
CEPLAN		1	1			2
CERES			1			1
CESFI		2		3		1
FAED	3	3		2		2
ESAG		3	2	3	3	1



CENTROS ACADÊMICOS	2018.2	2019.2	2020.1	2020.2	2021.1	2021.2	2022.1	2022.2
CAV	65	66	60	51	51	49	50	52
CCT	107	89	86	91	84	82	104	101
CEAD	25	14	13	20	21	28	31	32
CEART	26	31	33	33	40	55	72	98
CEAVI	29	35	32	31	35	31	30	34
CEFID	12	24	21	23	23	21	19	18
CEO	15	22	20	20	15	17	16	17
CEPLAN	16	17	15	14	15	17	17	17
CERES	27	34	31	28	22	27	31	35
CESFI	27	32	33	33	30	37	42	42
ESAG	50	66	66	65	67	60	55	64
FAED	45	49	57	68	63	71	76	80
TOTAL DE ALUNOS	444	479	467	477	466	495	543	590



Nº DE CALOUROS AUTODECLARADOS POR CENTRO
CAV - 01 ESTUDANTES AUTODECLARADOS
CCT - 04 ESTUDANTES AUTODECLARADOS
CEFID - 01 ESTUDANTE AUTODECLARADO
CEO - 01 BESTUDANTE AUTODECLARADO
CEO - 01 ESTUDANTE AUTODECLARADO
CEPLAN - 02 ESTUDANTES AUTODECLARADOS
CERES - 08 ESTUDANTE AUTODECLARADO
CESFI - 01 ESTUDANTE AUTODECLARADO
ESAG - 01 ESUDANTE AUTODECLARADO
FAED - 06 ESTUDANTES AUTODECLARADOS

TOTAL - 25 ESTUDANTES AUTODECLARADOS
OBS: 07 - ESTUDANTES CURSO ESPECIAL
OBS: 06 - ESTUDANTES ATIVIDADES COMPLEMENTARES - CERES

Nº DE VETERANOS AUTODECLARADOS POR CENTRO
CAV - 52 ESTUDANTES AUTODECLARADOS
CCT - 101 ESTUDANTES AUTODECLARADOS
CEAD - 32 ESTUDANTES AUTODSECLARADOS
CEART - 98 ESTUDANTES AUTODECLARADOS
CEAVI - 34 ESTUDANTES AUTODECLARADOS
CEFID - 18 ESTUDANTES AUTODECLARADOS
CEO - 17 ESTUDANTES AUTODECLARADOS
CEPLAN - 17 ESTUDANTES AUTODECLARADOS
CERES - 35 ESTUDANTES AUTODECLAROS
CESFI - 42 ESTUDANETES AUTODECLARADOS
ESAG - 64 ESTUDANTES AUTODECLARADOS
FAED - 80 ESTUDANTES AUTODECLARADOS

Total de estudantes auto declarados 2022.2: 615
25 CALOUROS
590 VETERANOS

CONTRIBUIÇÕES DOS BOLSISTAS

Dificuldades encontradas	Pontos positivos	Sugestões
<p>Falta de informações sobre o processo de adaptação das avaliações para os acadêmicos acompanhados pelos bolsistas nos Centros de ensino (Benan – CEART);</p> <p>Ingressei no NAE em outubro, e desenvolvi atividades em grupo, como participante em roda de estudos e apoio, quando solicitado. Porém ainda não tive muito tempo para me adaptar e estar a altura das outras pessoas que compõem o grupo de apoio (Emilly – CEART);</p> <p>Em relação ao atendimento dos acadêmicos, falta clareza dos professores entre a acessibilidade e as atividades solicitadas (Fernanda – CESFI);</p> <p>Em relação aos materiais falta clareza dos professores entre a acessibilidade e os materiais disponibilizado para os acadêmicos com deficiência (Fernanda – CESFI);</p> <p>Falta a aquisição de material educacional acessível para os acadêmicos com deficiência (Fernanda – CESFI);</p> <p>Dificuldade em receber um posicionamento oficial da Universidade em quesitos como a disponibilização de materiais acessível (Fernanda – CESFI);</p> <p>Disponibilizar maior tempo para o acadêmico realizar as avaliações (provas) (Fernanda – CESFI);</p> <p>Dispersão, concentração, foco, gerenciamento,</p>	<p>Ser colega de curso facilita o atendimento dos bolsistas do NAE aos acadêmicos (Benan – CEART);</p> <p>O acompanhamento dos estudantes pelos Bolsistas do NAE consegue orientar a independência do acadêmico e aumenta a confiança dos bolsistas para continuar as orientações necessárias aos acadêmicos que acompanham (Elaine – CESFI);</p> <p>Aprendi um pouco mais sobre educação e acessibilidade (Emilly - CEART);</p> <p>Facilidade de comunicação com o acadêmico atendido (Fernanda – CESFI);</p> <p>Acompanhamento NAE setorial adequado (Fernanda – CESFI);</p> <p>Aprendizado relacionado a acessibilidade o conteúdo de outras disciplinas possibilitando a compatibilização de trabalho com a atividade de bolsista (Fernanda – CESFI);</p> <p>Confiança em realizar as minhas atividades (Fernando – CEPLAN);</p> <p>Vem sendo uma experiência importantíssima tanto para meu crescimento enquanto profissional da Educação como para o crescimento pessoal (Ísis – FAED);</p> <p>Ter a oportunidade de estar acompanhando um estudante com diagnóstico de TEA, já que é a área que eu quero trabalhar. Obter</p>	<p>Criar uma estrutura para os diferentes tipos de avaliação de adaptação para os tipos de curso (Benan – CEART);</p> <p>Clareza de comunicação entre todas as partes envolvidas neste processo de ambientação educacional (Elaine – CESFI);</p> <p>Participação dos professores em cursos de acessibilidade para pessoas com deficiência visual (Fernanda – CESFI);</p> <p>Disponibilização de orientações professores/orientadores que trabalham com pessoas com deficiência na UDESC (Fernanda – CESFI);</p> <p>Ter acesso a equipamento para realizar as atividades (Fernando – CESFI);</p> <p>Ter mais momentos com os professores orientadores da bolsa seria ótimo para melhorarmos nossa atuação em sala de aula (Ísis – FAED);</p> <p>Temos poucos momentos de encontros e conversas pessoalmente - em razão de a bolsa ser matutina e em outros turnos temos outros compromissos (Ísis – FAED);</p> <p>Aumentar o valor da bolsa (Ísis – FAED);</p> <p>Aumentar o valor da bolsa (Jocieli – FAED);</p> <p>Como sugestão, penso que o NAE, tem demanda que necessita de uma equipe técnica formada por duas psicopedagogas,</p>

<p>incapacidade de cumprir prazos (Fernando – CEPLAN);</p> <p>Tenho dificuldade para descrever vídeos que são passados durante a aula (vídeos que não foram sinalizados anteriormente para que as monitoras pudessem ver) (Ísis – FAED);</p> <p>Tenho dificuldade de descrever imagens, textos e espaços quando todos estão correndo e não deixando tempo para que essa descrição aconteça (como por exemplo quando os slides são passados muito rápido, ou quando nos passeios não deixam tempo para que analisemos o espaço) (Ísis – FAED);</p> <p>Outra dificuldade foi com a comunicação com o Gabriel, no começo foi complicado para nos entendermos, a orientação e acompanhamento da professora Caroline vem sendo excepcional e melhoramos muito a nossa comunicação! (Ísis – FAED);</p> <p>Compreender ele (ACADÊMICO Atendido pelo bolsista) como um adulto, pois sempre trabalhei com crianças. Profa. Caroline sempre me orientou que ele é um adulto, mas foi um processo um pouco maior para minha compreensão. Hoje já compreendo e isso facilitou muito na monitoria (Jocieli – FAED);</p> <p>Cumprir a carga horária. O valor recebido para cumprir 20h semanais é totalmente incoerente com a atual situação econômica e política do</p>	<p>conhecimento com a orientadora (Profa Caroline) aprender que devemos ver o sujeito e não sua condição (Jocieli – FAED);</p> <p>Temos ótimas salas para monitorarias e atendimentos. E excelentes orientações (Jocieli – FAED);</p> <p>O NUAPE (FAED) proporciona condições de aprendizagem (Juliana – FAED);</p> <p>O NAE, se destaca por ser um espaço de aprendizagem e colaboração, outro destaque, é a competência é o envolvimento equipe técnica e as bolsistas que se desdobram para atender as demandas dos alunos do Campus (Katia – CEART);</p> <p>A coordenadora do NAE Rose Cler sempre muito flexível e empática com minhas dificuldades com horário. Uma pessoa incrível e valiosa no mundo (Maria Eduarda – NAE);</p> <p>Aprender mais sobre as questões relacionadas a acessibilidade e as Deficiências (Maria Eduarda – NAE);</p> <p>Ter um panorama dos dados relacionados a deficiência na UDESC (Maria Eduarda – NAE);</p> <p>Computador das bolsistas muito bom (Maria Eduarda – NAE);</p> <p>O NAE e essencial para orientar o bolsista, ajudar e agir nessas situações (Pablo – CEART);</p> <p>Senti que a aluna está se tornando cada vez mais autônoma, aprendendo de</p>	<p>duas psicólogas, e um técnico administrativo (Katia – CEART);</p> <p>reajuste do valor das bolsas urgentemente (Maria Eduarda – NAE);</p> <p>Deixar a sala do NAE mais colorida e confortável como uma sala do ESPINE. Por lugares menos brancos e caretas (Maria Eduarda – NAE);</p> <p>Aumento da bolsa. É inviável se manter apenas com esse valor. Fazemos um trabalho lindo, trabalhoso que trabalhamos até quando estamos fora do expediente. É necessário a manutenção da bolsa de acordo com a inflação de hoje. É quase que uma súplica dos bolsistas, precisamos comer, precisamos pagar o aluguel. Sigo fazendo meu trabalho de forma primordial e de qualidade, mas com uma súplica pelo aumento da bolsa e valorização (Raiany – FAED);</p> <p>Precisamos também de férias remunerada, afinal, comemos também quando não estamos trabalhando. Espero que os responsáveis pensem com respeito e lutem pelo aumento, pois precisamos de vocês (Raiany – FAED);</p> <p>Maior divulgação do NAE, talvez criação de um Instagram onde os bolsistas pudessem divulgar informações sobre o NAE (Stella – NAE);</p> <p>Acredito que a criação das redes sociais do NAE pode ajudar muito a difundir informações e mostrar como a UDESC se empenha para acolher</p>
--	--	--

<p>Brasil (Maria Eduarda – NAE);</p> <p>Muitas vezes, como bolsista, você se depara com situações delicadas, muito além de auxiliar em tarefas, e lidar com elas é sempre complicado, por conta de não ser um bolsista com formação para auxiliar em questões mais emocionais ou com outras questões relacionadas a isso (Pablo – CEART);</p> <p>A distância da aluna que eu acompanho da faculdade também complicou as coisas, principalmente por conta de horários para realizar a bolsa (Pablo – CEART);</p> <p>No começo foi meio difícil, pois ainda estava conhecendo o aluno e seu modo de se comunicar. Mas hoje já estou bem melhor na comunicação alternativa (Raiany – FAED);</p> <p>As dificuldades encontradas estão mais relacionadas às informações entre os próprios centros de ensino (Taiana – NAE);</p>	<p>forma bem rápida se integrando na faculdade, criando laços e amizades que não tenha a ver com a bolsa ou o bolsista, e todos esses pontos foram coisas faladas no começo do semestre que eram importantes e eu acredito que houve uma evolução em todas elas (Pablo – CEART);</p> <p>Uma sugestão que eu acredito que seria interessante seria o NAE, dentro do possível e dependendo do caso, cobrar mais feedbacks do bolsista de como está o andamento das atividades e sempre estar em contato com a família (Pablo- CEART);</p> <p>Conhecer mais sobre educação inclusiva especial e quebrar paradigmas e capacitismos enraizados dentro de mim (Raiany – FAED);</p> <p>Aprendi muito sobre a área da deficiência e os estudos sobre deficiência (Sofia – NAE/NAC/LEDI);</p> <p>Boa comunicação entre os membros do NAE (Stella – NAE);</p> <p>Acolhimento, sala confortável e trabalho tranquilo (Stella – NAE);</p> <p>O trabalho no NAE oportuniza um aprendizado contínuo e uma atualização da prática para o apoio discente (Taiana – NAE);</p> <p>Trabalhar no NAE me possibilitou conhecer e conviver com pessoas com deficiência, fazer cursos, compreender os dados relacionados à comunidade PCD universitária e a necessidade de cada vez</p>	<p>e dar suporte aos alunos com deficiência (Taiana – NAE);</p>
--	--	---

	<p>mais ampliar teoria, discurso e prática voltada para a inclusão e acessibilidade (Taiana – NAE);</p> <p>Impressora para os trabalhos e os bolos da Clér! (Thiele – NAE);</p>	
--	---	--